

Sumário	Pág.
■ Economia Internacional .....	1
■ Estados Unidos.....	1
■ China.....	4
■ Economia Brasileira.....	6
■ Calendário econômico.....	11

Acompanhamento semanal  
 07 a 11 de junho de 2010

## Economia Internacional

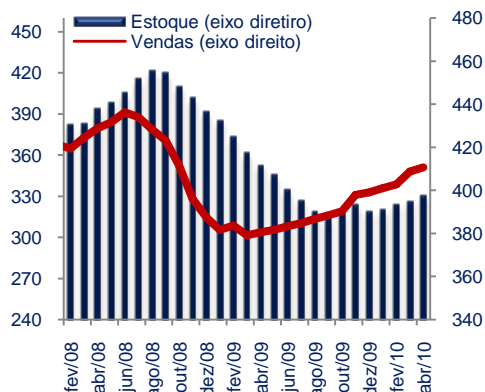
### Estados Unidos da América

#### ■ Atividade industrial

**Estoques das empresas:** os estoques de empresas nos Estados Unidos subiram 0,4% em abril em relação a março, já descontados os fatores sazonais do período, para um valor ajustado de US\$ 1,35 trilhão. Em março, na comparação com fevereiro, os estoques das empresas haviam subido 0,7%.

No segmento industrial, os estoques subiram 0,5% em abril ante março, para US\$ 521,68 bilhões. No varejo, os estoques subiram 0,2% e somaram US\$ 434,80 bilhões, enquanto que os estoques no atacado avançaram 0,4% em abril ante março, para um total de US\$ 397,81 bilhões, já descontados os fatores sazonais do período.

**Evolução do estoque e das vendas no atacado**  
 Em US\$ bilhões



Fonte: U. S. Census Bureau

**Venda das empresas:** as vendas subiram 0,6% em abril na comparação com março, já descontados os fatores sazonais, para US\$ 1,10 trilhão. Na comparação com abril de 2009, o indicador de vendas avançou 13,1%.

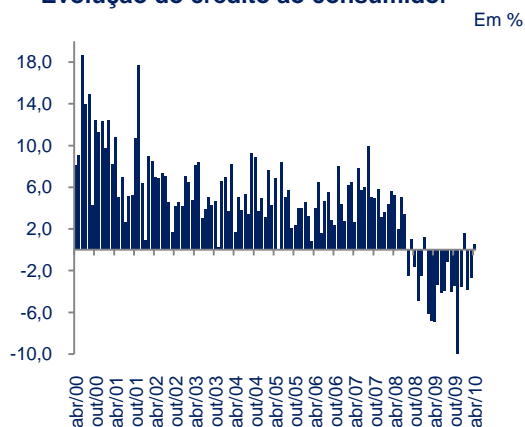
No segmento industrial, as vendas subiram 0,6% em abril ante março, para US\$ 422,32 bilhões. No varejo, as vendas subiram 0,6%, para US\$ 327,43 bilhões, na mesma base de comparação. Já as vendas dos atacadistas avançaram 0,7% em abril ante março, para US\$ 351,14 bilhões.

**Relação entre estoque e vendas:** a relação entre estoques e vendas ficou em 1,23 em abril, mesmo resultado registrado em março. Em abril de 2009, a relação foi de 1,43.

## ■ Crédito ao consumidor sobe 0,5% em abril

O crédito ao consumidor nos Estados Unidos registrou alta de 0,5% em abril, ou em US\$ 1 bilhão, para uma taxa anualizada de US\$ 2,44 trilhões. Os dados seguem a queda revisada de US\$ 5,4 bilhões em março.

**Evolução do crédito ao consumidor**

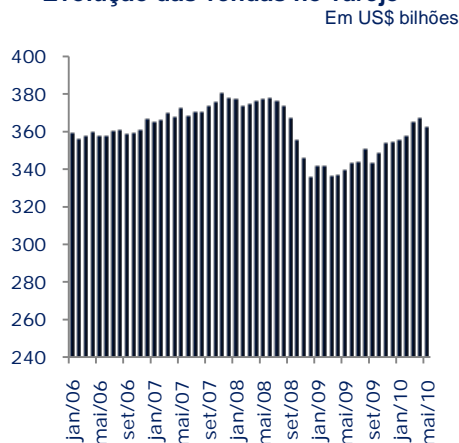


Fonte: Federal Reserve

## ■ Varejo registra queda de 1,2% em maio

As vendas no varejo nos Estados Unidos caíram 1,2% em maio na comparação com abril, já descontados os fatores sazonais, e somaram US\$ 362,5 bilhões. Em abril, as vendas haviam subido 0,6% (número revisado) na comparação com março. Na comparação com maio de 2009, as vendas no varejo tiveram alta de 6,9%.

**Evolução das vendas no varejo**



Fonte: US Census Bureau

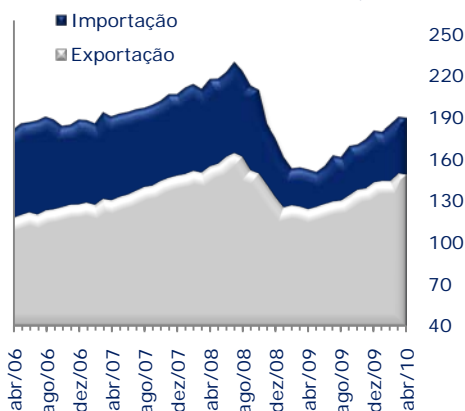
O resultado mensal foi influenciado pela queda de vendas de materiais de construção e jardinagem (-9,3%); postos de combustíveis (-3,3%); e lojas de departamentos (-1,8%). Na contramão, apresentaram as maiores altas as lojas não-físicas (2%); vendas de lojas de móveis (1%); e lojas de produtos diversos (0,9%).

### ■ Déficit comercial sofre alta de 0,6% em abril

A balança comercial dos Estados Unidos registrou déficit de US\$ 40,29 bilhões em abril, um aumento de 0,6% na comparação com o saldo negativo revisado de US\$ 40,05 bilhões em março. Na comparação com abril de 2009, quando o déficit somou US\$ 28,45 bilhões, o saldo negativo subiu 41,6%.

O saldo de abril é resultado de exportações de US\$ 148,81 bilhões e importações de US\$ 189,09 bilhões. As exportações caíram 0,7% em abril ante março e avançaram 19,9% em relação a abril de 2009. Já as importações recuaram 0,41% em abril na comparação com março e ficaram 23,9% maiores do que em abril do ano anterior.

**Evolução das exportações e importações norte-americanas**  
Em US\$ bilhões



Fonte: US Census Bureau

O déficit comercial norte-americano com a China subiu de US\$ 16,90 bilhões em março para US\$ 19,31 bilhões em abril. Na relação com o Brasil, os Estados Unidos obtiveram superávit de US\$ 760 milhões em abril, ante saldo positivo de US\$ 1,10 bilhão no mês anterior.

### ■ Tesouro registrou déficit de US\$ 135,9 bi em maio

O Orçamento do Tesouro norte-americano registrou déficit de US\$ 135,93 bilhões em maio. As receitas totalizaram US\$ 146,80 bilhões, enquanto os gastos foram de US\$ 282,72 bilhões.

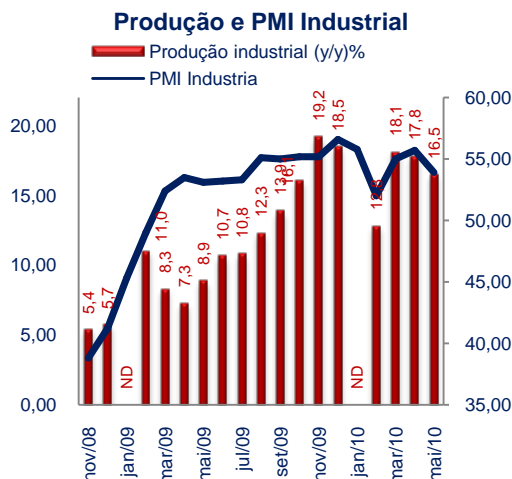
Em abril, o saldo negativo foi de US\$ 82,69 bilhões. No ano fiscal vigente (2010), que termina em setembro próximo, o Tesouro acumula um déficit de US\$ 935,61 bilhões. Nas previsões do Tesouro, o déficit do ano fiscal 2010 deve atingir US\$ 1,56 trilhão.

## China

### Produção industrial avança 16,5% em maio

A produção industrial na China registrou um crescimento de 16,5% em abril na comparação com o mesmo mês do ano passado. Nos primeiros cinco meses do ano, a produção subiu 18,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

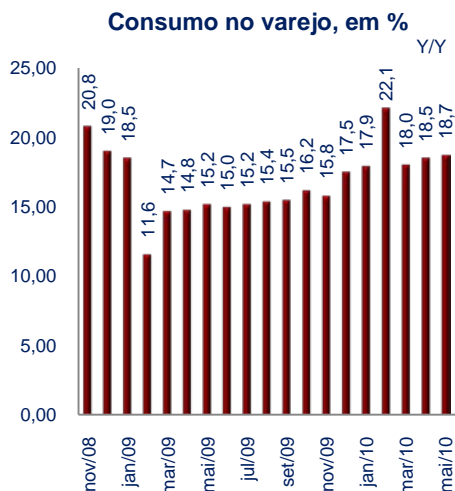
4



Fonte: National Bureau of Statistic of China

### Varejo registra alta de 18,7% em maio

As vendas no varejo da China subiram 18,7% no mês de maio, ante o mesmo período de 2009. No acumulado nos cinco primeiros meses do ano, as vendas no varejo avançaram 18,2% na comparação com igual período do ano passado, e chegaram a 6,03 trilhões de iuanes (US\$ 882,13 bilhões).



Fonte: National Bureau of Statistic of China

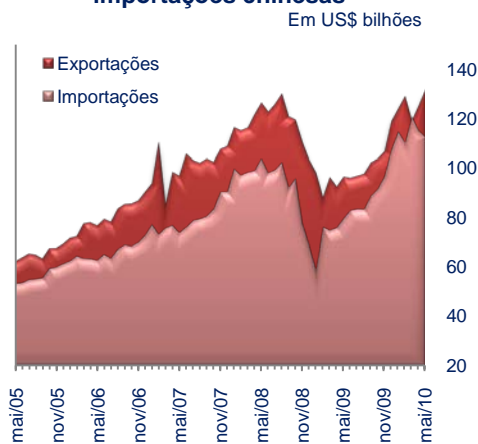
Em maio, as vendas no varejo de bens de consumo nas cidades subiram 19,1%, para 1,08 trilhão de iuanes (US\$ 158,06 bilhões), enquanto as vendas nas áreas rurais alcançaram os 163,70 bilhões de iuanes (US\$ 23,94 bilhões), alta de 15,8% ante igual período do ano passado.

## ■ Balança comercial superavitária em US\$ 19,53 bi

A balança comercial da China registrou um superávit de US\$ 19,53 bilhões em maio. No acumulado dos primeiros cinco meses do ano, a balança comercial recuou 59,9% em relação ao mesmo período de 2009 e registrou um superávit de US\$ 35,39 bilhões.

As exportações do mês de maio atingiram US\$ 131,76 bilhões, uma alta de 48,5% ante o mesmo período do ano passado, enquanto as importações somaram US\$ 112,23 bilhões, alta de 48,3%.

### Evolução das exportações e importações chinesas



Fonte: National Bureau of Statistics of China

A corrente comercial do país totalizou US\$ 243,99 bilhões, aumento de 48,4% na comparação com maio do ano passado.

## ■ Índices de preços

**PPI:** o índice de preços ao produtor subiu 7,1% no mês de maio em relação ao mesmo mês do ano passado. Nos primeiros cinco meses do ano, o indicador avançou 5,9%, na comparação com igual período do ano anterior.

**CPI:** o índice de preços ao consumidor registrou inflação de 3,1% em maio na comparação com o mesmo mês do ano passado. Os preços de alimentos subiram 6,1% em relação ao mesmo período de 2009, enquanto os produtos não-alimentares aumentaram 1,6%. Na comparação mensal, o CPI teve uma queda de 0,1% em maio.

**Nossa perspectiva:** os dados da economia chinesa animaram o mercado. Os dados de exportações chinesas, com aumento de 48,5% em maio na comparação com o mesmo mês do ano passado, mostram que os problemas na Europa ainda não tiveram impacto sobre o crescimento chinês.

No entanto, os índices de preços divulgados mostram que está difícil para o Governo Chinês esfriar a demanda e conter as pressões inflacionárias, o que remete a possibilidade de o governo chinês adotar medidas mais agressivas de aperto monetário.

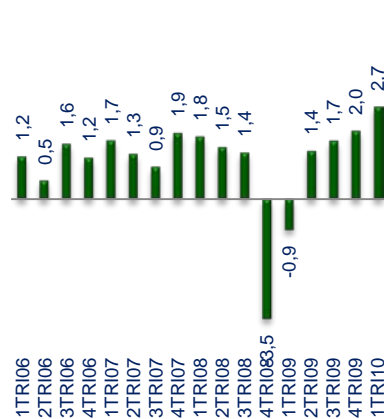
Nos Estados Unidos, o presidente do Federal Reserve, Ben Bernanke, se declarou esperançoso de que economia vai ganhar força e não vai cair em uma recessão novamente. Esta percepção é reforçada pelos indicadores econômicos já divulgados, que indicam que os consumidores e as empresas estão gastando o suficiente para manter a recuperação.

## Economia Brasileira

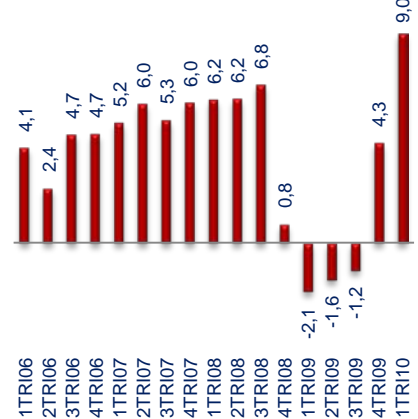
### PIB registra expansão de 2,7% no 1TRI10

O Produto Interno Bruto brasileiro no primeiro trimestre de 2010 avançou 9% ante o mesmo período do ano passado e 2,7% na comparação com o quarto trimestre de 2009. Em valores correntes, as contas nacionais fecharam o trimestre em R\$ 826,4 bilhões. Nos 12 meses encerrados em março, o PIB acumulou alta de 2,4%.

**Evolução do PIB brasileiro**  
TRI/TRI imediatamente anterior



**Evolução do PIB brasileiro**  
TRI/TRI do ano anterior



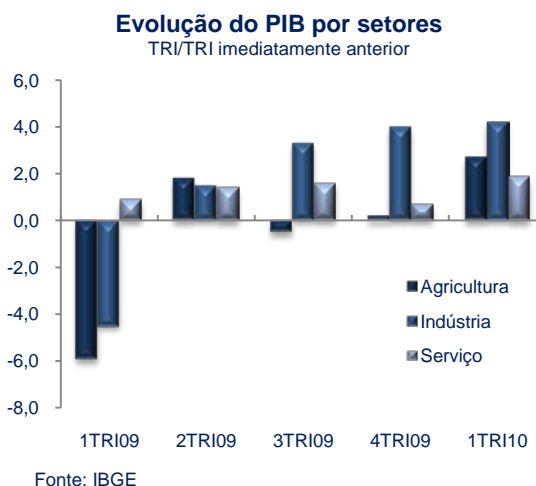
Fonte: IBGE

**Resultados setoriais:** o PIB da indústria avançou 14,6% na comparação ao primeiro trimestre do ano anterior e, 4,2% sobre o quarto trimestre. O setor agropecuário teve alta de 5,1% ante o mesmo período de 2009 e de 2,7% ante o quarto trimestre; enquanto o PIB do setor de serviços avançou 5,9% e 1,9%, respectivamente, para a mesma base de comparação.

Na atividade industrial, o destaque foi o crescimento de 17,2% do valor adicionado da Indústria da Transformação, influenciada pelo aumento da produção de máquinas e equipamentos; eletrodomésticos; indústria automotiva, incluindo peças e acessórios; metalurgia / siderurgia; indústria têxtil; produtos químicos e artigos de borracha e plástico. A Construção Civil cresceu 14,9%, beneficiada pelo aumento das operações de crédito para a habitação e pelo aumento de ocupações no setor. A Extrativa Mineral cresceu 13,6%, principalmente pelo aumento de 52% na produção de minério de ferro. O valor adicionado de Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana aumentou 8,1%, principalmente pelo consumo industrial de energia elétrica.

Na Agropecuária, pesaram as estimativas de crescimento na produção da soja, do algodão e do milho (19,2%, 6,5% e 4,0%, respectivamente) para 2010. A produção da silvicultura e exploração florestal também teve bom desempenho no trimestre. Por outro

lado, o arroz e o fumo, com safras significativas no período, têm estimativas de queda para 2010, de 9,7% e 8,9%, respectivamente.



O valor adicionado do setor de Serviços cresceu 5,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os crescimentos foram: Comércio - atacadista e varejista (15,2%), Transporte, Armazenagem e Correio (12,4%), Intermediação Financeira e Seguros (9,0%), Serviços de Informação (2,6%), Outros Serviços (2,4%), Administração, Saúde e Educação Pública (2,3%) e Serviços Imobiliários e Aluguel (1,8%).

**Demanda agregada:** do lado da demanda, houve uma alta de 9,3% no consumo das famílias (R\$ 526,7 bilhões) ante o primeiro trimestre de 2009 e de 1,5% ante o quarto trimestre. O consumo do governo avançou 2% sobre o mesmo período do ano anterior e, 0,9% em comparação ao trimestre imediatamente anterior. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) cresceu 26% ante o primeiro trimestre do ano passado e 7,4% em relação ao quarto trimestre.

**Nossa perspectiva:** o resultado positivo do PIB no primeiro trimestre de 2010 demonstra a recuperação integral da economia brasileira após a crise econômica que vigorou entre 2008 e 2009. Chama-se a atenção para o crescimento na Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que expandiu em 7,4% na comparação com o quarto trimestre de 2009. O desempenho representa o quarto crescimento consecutivo e o terceiro acima de 7% e é particularmente importante, uma vez que o investimento foi um dos setores mais atingidos pela crise de 2008 e 2009.

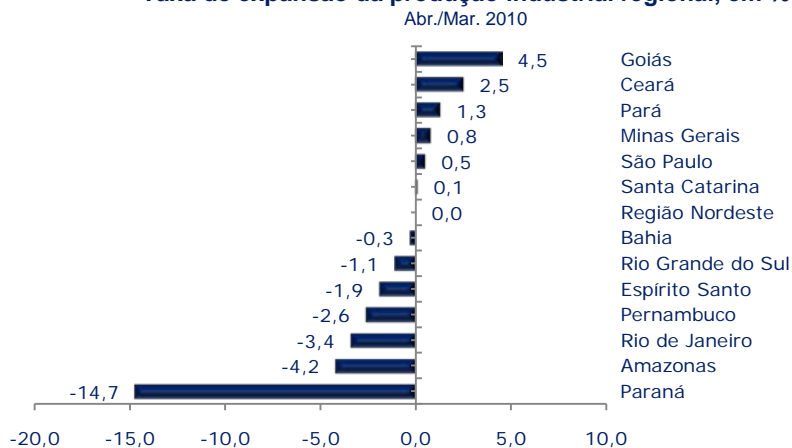
Para o segundo trimestre, provavelmente, o crescimento se dará em ritmo um pouco menor, o que pode se repetir no terceiro trimestre. Isso porque não haverá mais impactos das medidas de estímulo econômico e também porque as bases de comparação já começam a se elevar. Neste contexto, reafirmamos nossa projeção de crescimento do PIB em 6,0% para 2010, ligeiramente abaixo da projeção do Governo Federal, de expansão de 6,5%.

O Governo brasileiro também projeta um aumento médio de 5,5% para o PIB até 2014, percentual bem superior ao crescimento médio dos anos anteriores. Além disso, a expectativa do Ministério da Fazenda é de que o IPCA encerre o ano em 5%, ficando um pouco acima do centro da meta de 4,5% e abaixo da previsão do mercado, de 5,6%.

## Produção industrial registra queda em sete estados

Entre março e abril, os índices regionais da produção industrial mostraram recuos em sete dos 14 locais investigados, uma estabilidade e seis locais com expansão da produção. A perda mais acentuada foi registrada pelo Paraná (-14,7%). Amazonas (-4,2%), Rio de Janeiro (-3,4%), Pernambuco (-2,6%), Espírito Santo (-1,9%) e Rio Grande do Sul (-1,1%) também registraram quedas superiores à média global (-0,7%), enquanto a Bahia (-0,3%) teve recuo menor que a média. Por outro lado, o maior crescimento da produção industrial ficou com Goiás (4,5%), seguido por Ceará (2,5%), Pará (1,3%), Minas Gerais (0,8%), São Paulo (0,5%) e Santa Catarina (0,1%).

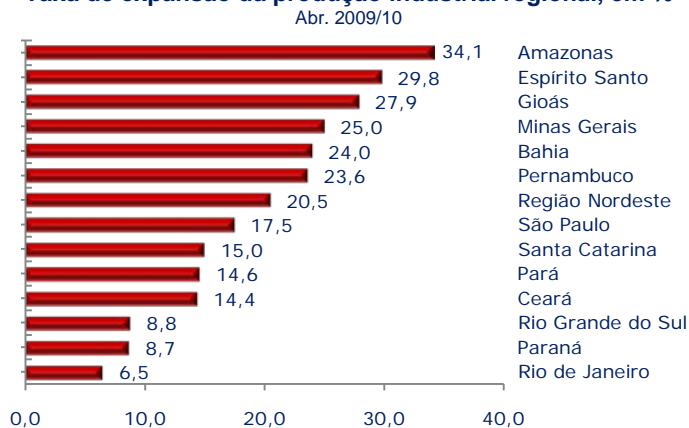
**Taxa de expansão da produção industrial regional, em %**



Fonte: IBGE

Na comparação com abril de 2009, todos os 14 locais registraram crescimento. As expansões mais acentuadas e acima da média nacional (17,4%) ocorreram no Amazonas (34,1%), Espírito Santo (29,8%), Goiás (27,9%), Minas Gerais (25,0%), Bahia (24,0%), Pernambuco (23,6%), região Nordeste (20,5%) e São Paulo (17,5%).

**Taxa de expansão da produção industrial regional, em %**



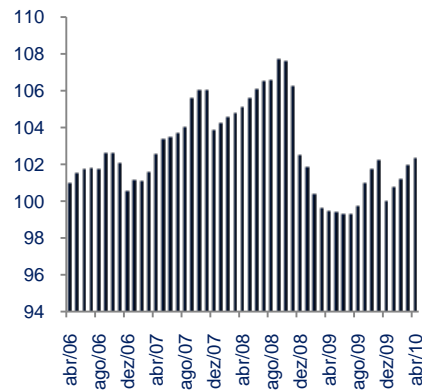
Fonte: IBGE

## Em abril, emprego na indústria cresceu 0,4%

**Emprego:** o número de pessoal ocupado assalariado na indústria subiu 0,4% em abril, quarto resultado positivo consecutivo. Na comparação com abril de 2009, a expansão do emprego alcançou 3,3%, a maior desde fevereiro de 2008 (3,5%), e no acumulado no ano atingiu 1,3%.

### Evolução da população ocupada na indústria de transformação

Jan 2001=100



Fonte: IBGE

**Números de horas pagas:** o número de horas pagas ficou praticamente estável, com alta de 0,1% frente ao mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal. No confronto com o mesmo mês do ano anterior, a alta chegou a 4,2%, sendo a maior desde dezembro de 2004 (4,7%), e acumulou 2,4% no ano.

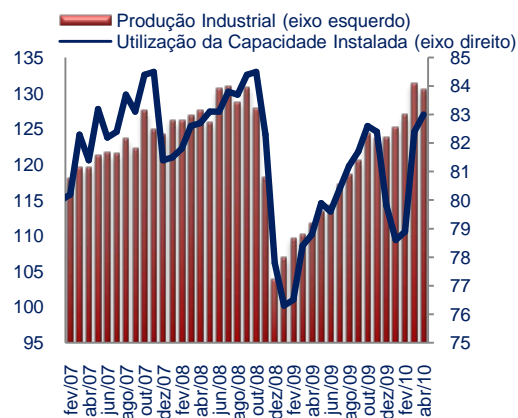
## Indicadores industriais divulgados pela CNI

**Faturamento real:** o faturamento real da indústria brasileira cresceu 12,7% em abril na comparação com o mesmo período de 2009. Em relação a março, porém, o faturamento caiu 4,9%, já descontados os efeitos sazonais. O indicador sem ajuste registrou queda de 10,2%.

**Horas trabalhadas:** as horas trabalhadas na indústria em abril, indicador mais próximo da produção, cresceram 8,3% quando comparadas com o mesmo período do ano anterior. Na comparação com março de 2010, houve queda de 3,4%, com ajuste.

**Emprego:** o emprego na indústria avançou 5,4% em abril ante o mesmo mês de 2009 e variou positivamente 0,1% quando comparado a março. Já a massa salarial real cresceu 6,6% em abril na comparação anual, mas caiu 1,4% em relação a março.

### Produção Industrial e Nível de Utilização da Capacidade Instalada



Fonte: IBGE; CNI

**NUCI:** o nível da utilização da capacidade instalada subiu de 82,6% em março para 83% em março (índice dessazonalizado). Na comparação com abril de 2009, o NUCI cresceu

de 3,6 p.p.. O indicador vem registrando movimento consistente de recuperação com a retomada da atividade industrial.

## Índices de preços

**IPCA:** o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo desacelerou para 0,43% em maio. No mês anterior, o índice foi de 0,57%. Em 12 meses, a inflação fechou em 5,22%, ante 5,26% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores e, no ano, a alta acumulada está em 3,09%.

**INPC:** o Índice Nacional de Preços ao Consumidor variou 0,43% em maio, 0,30 p.p. acima de abril (0,73%). Em 12 meses, a taxa ficou em 5,31%, abaixo dos 12 meses imediatamente anteriores (5,49%), e no ano, em 3,50%.

**INCC:** o Índice Nacional da Construção Civil registrou variação de 1,61% em maio, uma aceleração de 1,24 p.p. em relação a abril (0,37%). Em relação a maio de 2009 (1,30%), houve um recuo de 0,31 p.p..

10

## Indicadores da semana

**Ibovespa:** o Índice Bovespa fechou a semana com alta de 3,37%, aos 63.931 pontos (em 14/06, às 10:40hs).

**Dólar:** a moeda norte-americana encerrou a semana com uma desvalorização de 3,44%, sendo cotada a R\$ 1,801 (em 14/06, às 10:40hs).

**Juros futuro:** os juros futuro negociado na BM&F, DI Jan 11, fechou a semana em 11,17% a.a. Em 07 de junho, os juros estavam em 11,94% a.a..

## Perspectiva do mercado – Relatório Focus

Em 11 de junho de 2010	2008	2009	2010	2011
PIB (em %)	5,2	- 0,2%	6,99	4,50
Produção Industrial (em %)	4,1	-7,40	11,32	5,00
Taxa de Câmbio no fim do período (R\$/US\$)	2,4	1,74	1,80	1,86
Selic (final do período, em %)	13,8	8,75	11,75	11,75
IPCA (em %)	6,6	4,31	5,61	4,80

Fonte: Bacen - Relatório divulgado em 14 de junho de 2010. 2008 e 2009: Dados efetivos

Nota: Números em azul: resultado igual ao da semana anterior. Números em verde: resultado maior. Número em vermelho: resultado menor.

## Calendário de divulgação – Junho de 2010

11

Data	Hora	Evento	Referência	Consenso Mercado	Indicador Anterior	
14/06/2010	08:30	 Brasil - Relatório Focus	Semanal	-	-	
		 Japão - Reunião do Bank of Japan (1º dia)	Junho	-	-	
15/06/2010	09:30	 EUA - NY Empire State Index	Junho	21,00 pontos	19,11 pontos	
		 Japão - Reunião do Bank of Japan (2º dia)	Junho	-	-	
16/06/2010	08:00	 Brasil - IGP(10)	Junho	-	1,11%	
		 Brasil - IPC(S)	2ª Quadr/Jun	-	-	
	09:30	 Brasil - Pesquisa Mensal do Comércio	Abril	-0,5%	1,60%	
	09:30	 EUA - PPI	Maio	-0,5%	-0,1%	
	09:30	 EUA – Construção de residências	Maio	650 mil	675 mil	
	09:30	 EUA – Alvarás de construção	Maio	600 mil	606 mil	
	10:15	 EUA – Produção Industrial	Maio	1,0%	0,8%	
	10:15	 EUA – Utilização da Capacidade Instalada	Maio	74,5%	73,7%	
			 Brasil - Vencimento de opções sobre IBovespa / Contratos IBovespa Futuro	-	-	-
	17/06/2010	07:00	 Brasil - IPC(Fipe)	2ª Quadr/Jun	-	-
		08:30	 Brasil - Ata do Copom	Junho	-	-
		09:30	 EUA - CPI	Maio	-0,2%	-0,1%
		11:00	 EUA - Philadelphia Fed Index	Junho	20,0 pontos	21,4 pontos
11:00		 EUA – Indicadores antecedentes	Maio	0,6%	-0,1%	
18/06/2010	08:00	 Brasil - IGP(M)	2ª Dec/Junho	-	-	

## Contatos

### Rio de Janeiro

Praia de Botafogo, 440/ 6° andar  
Rio de Janeiro - RJ – CEP: 22250-040  
Tel: (+55 21) 3797-1000

### São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.729/ 418  
São Paulo – SP – CEP: 04538-905  
Tel: (+55 11) 3443-7208

### Porto Alegre

Av. Carlos Gomes, 222 / conj. 1301  
Porto Alegre - RS – CEP: 90480-000  
Tel: (+55 51) 3012-0181

[www.nsgcapital.com.br](http://www.nsgcapital.com.br)



### Presidência

Luiz Eduardo Franco de Abreu, MsC  
[luiz.abreu@nsgcapital.com.br](mailto:luiz.abreu@nsgcapital.com.br)

### Diretoria de Pesquisa e Análise

José Carlos Franco de Abreu Filho, Dr.  
[jose.abreu@nsgcapital.com.br](mailto:jose.abreu@nsgcapital.com.br)

### Gerencia de Análise

José Carlos Franco de Abreu Neto, MsC, CNPI  
[jose.neto@nsgcapital.com.br](mailto:jose.neto@nsgcapital.com.br)

### Departamento Econômico

Maria Fernanda C. de Lima Santin, MsC  
[fernanda.santin@nsgcapital.com.br](mailto:fernanda.santin@nsgcapital.com.br)

### Diretoria de Operações

Marcos Carneiro da Silva  
[marcos.carneiro@nsgcapital.com.br](mailto:marcos.carneiro@nsgcapital.com.br)

### Gerencia de Equity Hedge

Fernando Barroso  
[fernando.barroso@nsgcapital.com.br](mailto:fernando.barroso@nsgcapital.com.br)

### Diretoria de Estruturação

Andrea Moreira Lopes  
[andrea.lopes@nsgcapital.com.br](mailto:andrea.lopes@nsgcapital.com.br)

## Disclaimer

As informações financeiras utilizadas nesta apresentação foram obtidas diretamente das fontes discriminadas ao longo do documento, que não são exclusivas. Todas elas foram obtidas de fontes públicas confiáveis e de boa fé, mas não foram independentemente conferidas, de modo que nenhuma garantia, expressa ou implícita, é feita sobre sua exatidão ou integridade.

Este documento foi preparado pelo Departamento Econômico da NSG Capital e está sendo fornecido meramente em caráter informativo. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio.

Este documento não é uma oferta de venda ou uma solicitação para aquisição de ações ou qualquer ativo financeiro. Ocasionalmente, executivos ou funcionários da NSG Capital ou de empresas controladas podem, de acordo com o permitido por lei, possuir uma posição, ou de outra maneira estarem interessados em transações com ativos direta ou indiretamente relacionados com este relatório. No entanto, a NSG Capital e qualquer empresa relacionada não aceitam responsabilidades por qualquer perda direta ou indireta surgida como consequência do uso deste relatório.

Nenhuma parte deste documento pode ser (i) copiada, foto copiada, ou duplicada de nenhuma forma, e por quaisquer meios, ou (ii) redistribuída sem prévio consentimento formal da NSG Capital.